



Políticas Públicas para formação docente na Educação de Jovens e Adultos

Juliana Nespolo, Liane Vizzotto

IFC

Área: Interdisciplinar/Outras áreas

E-mail para contato: liane.vizzotto@ifc-concordia.edu.br

O contexto histórico que estamos inseridos tem vivenciado inúmeras mudanças na sociedade, dentre elas, na educação. Fruto dessas mudanças, temos visto alguns movimentos em prol de uma educação gratuita, acessível e de qualidade. Algumas conquistas foram obtidas, com melhorias no acesso a educação, porém uma luta histórica, contínua se faz presente no cotidiano escolar: a formação docente. Nessa perspectiva, o presente artigo busca investigar a existência de políticas públicas para a formação docente para atuar na Educação de Jovens e Adultos - EJA, em especial a formação continuada. Além disso, busca desenvolver pesquisa bibliográfica sobre o assunto, trazendo para a discussão a visão de diferentes autores sobre a formação, comparando-as com as proposições da legislação vigente. Visa ainda conceituar formação docente, explicitando suas concepções, sua problemática e modalidades existentes, a fim de conhecer as políticas públicas destinadas ao profissional que atua na EJA, ao mesmo tempo, que deseja discutir quais as finalidades e natureza que as políticas de formação docente para atuar na EJA evidenciam. Para tanto, realizou-se um estudo teórico, a fim de aprofundar a produção de conhecimentos no que se refere à formação docente para atuar na EJA, em especial a formação continuada, tendo como foco a pesquisa bibliográfica e documental, numa abordagem qualitativa. Como resultados observamos a ausência das formações específicas para essa modalidade de ensino e a necessidade de implementar capacitação que ofereça aos docentes, conhecimentos necessários para atuar na EJA.

Palavras-chave: Formação docente. Formação inicial. Formação continuada.